

Sessão 9

Monitoramento Ambiental B

073

VARIAÇÕES ANUAIS DO CONTEÚDO POLÍNICO DE CUPRESSACEAE NA ATMOSFERA DE CAXIAS DO SUL (2003-2005). Taísa Fedrizzi Maffazzoli, Sandra Maria Vergamini, Luciana Scur (orient.) (UCS).

Em Caxias do Sul a família Cupressaceae é representada pelas espécies *Cryptomeria japonica* L., *Cupressus funebris* Endl., *C. lusitanica* Mill., *C. sempervirens* L., *Thuja occidentalis* L. *T. orientalis* (L.) D. Don, todas consideradas exóticas. É uma família de plantas lenhosas, de porte arbóreo ou arbustivo, utilizadas como ornamentais e na arborização urbana. O tipo polínico Cupressaceae inclui também as famílias Taxaceae e Taxodiaceae. Nas últimas décadas, a alergenicidade e a reatividade cruzada deste tipo polínico tem sido claramente reconhecida. Os resultados apresentados foram obtidos pela contagem dos grãos de pólen do tipo polínico Cupressaceae na atmosfera de Caxias do Sul, durante o período 2003-2005, dados que foram relacionados com os fatores meteorológicos. O monitoramento polínico foi realizado utilizando-se o captador volumétrico de sucção tipo Hirst, modelo Burkard®, instalado no topo do Hospital Geral a uma altura aproximada de 20m, não havendo obstáculos que bloqueiem o fluxo de ar. Pode-se comprovar uma grande incidência atmosférica do pólen de Cupressaceae, que atinge um percentual médio de 8, 8% sobre o total anual, o que o situa em quinto lugar no espectro polínico da cidade. As maiores concentrações registraram-se de junho a setembro, sendo quase nula sua presença durante o verão. A concentração total durante o ano de 2003 foi de 1331 grãos/m³, sendo a máxima diária de 161 grãos no dia 20 de julho. Em 2004, o total anual atingiu 1988 grãos/m³, sendo 14 de julho o dia de pico, com 99 grãos. Em 2005 foram registrados 2222 grãos/m³ e a máxima diária foi de 297 grãos no dia 20 de agosto. Temperatura, insolação, evaporação e umidade absoluta atuaram positivamente nas quantidades deste tipo polínico na atmosfera. Embora o pólen de Cupressaceae seja considerado de potencial alergênico moderado, o encontro de elevadas concentrações no ar contribuem para o aumento da polinose invernal na região.